

Senhor Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores,

Senhoras e Senhores Deputados,

Senhora e Senhores Membros do Governo,

O VII Congresso Regional que a Juventude Socialista/Açores realizou, em Ponta Delgada, nos passados dias 10, 11 e 12 de Junho é a prova contrária à ideia de que os Jovens estão afastados da cidadania activa ou de que as Juventudes Partidárias estão afastadas da Juventude. Há muito que os Jovens Açorianos perceberam que os Açores são uma terra de oportunidades, onde todos, independentemente do sítio, onde vivem ou das actividades que exercem partilham uma identidade comum. Somos todos jovens Açorianos. Herdeiros de um passado com momentos dignos de representação futura, construtores de um presente cada vez mais exigente e rigoroso.

Fruto do profundo debate que temos mantido na Região, conseguimos juntar 180 delegados no Congresso, facto que se destacou, como sendo o Congresso, mais participado da História das Juventudes partidárias nos Açores. Debateram-se mais de uma dezena de Moções Sectoriais, com temas tão diversos como o Ambiente, a Saúde, o Desporto, a Cultura, o Recenseamento Eleitoral, entre outros e aprovou-se a Moção Global de Estratégia, denominada “Desafio Geracional”.

Aprovamos uma Moção que, nos próximos tempos, nos permitirá debater internamente questões relacionadas com aquele que consideramos ser um dos pilares para o desenvolvimento da nossa comunidade: a “cidadania activa”.

Assim, desde Domingo passado, a JS/Açores passou a ser única Juventude Partidária, cujo presidente será eleito através de eleições directas. Para além disso, defendemos e aprovamos a possibilidade estatutária da realização de referendos internos. Esta medida visa alargar a possibilidade de participação efectiva de todos num debate mais alargado e democrático.

Senhor Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores,

Senhoras e Senhores Deputados,

Senhora e Senhores Membros do Governo,

A Emancipação Jovem é fundamental para que a nossa geração possa dar, mais ainda, o seu contributo para o desenvolvimento dos Açores.

O primeiro passo (todos sabemos) é o Emprego e nesse campo foram criados pelos Governos do PS vários programas de Juventude, que além de veicularem os Jovens para a sua integração e qualificação como trabalhadores se destacam por serem únicos e inovadores em todo o contexto nacional. O segundo passo para a efectiva Emancipação Juvenil é a compra de casa.

Mas, hoje em dia, os preços são cada vez mais elevados e, por isso, os Jovens saem cada vez mais tarde de casa. É, por isso que, depois das eleições autárquicas, a representação parlamentar da JS/A, apresentará nesta Assembleia, uma proposta de Decreto Legislativo Regional que facilite o arrendamento Jovem para habitação e comércio. O programa denominado “ Jovens ao Centro” visa incentivar a reabilitação dos centros históricos e trazer mais pessoas para as nossas vilas e cidades. Para além disto, apresentaremos propostas na área do ambiente, nomeadamente um Código de Conduta Ambiental, que vincule todas as instituições, públicas e não públicas a boas práticas ambientais, no seio de uns Açores do Século XXI.

Na área da Cultura, propomos a fundação dos Espaços de Criação Jovem, onde para além de poderem usufruir de condições para exercer a sua actividade criativa, os Jovens possam trocar experiências, de acordo com a troca de gostos e estilos, que a Juventude Socialista/Açores considera ser de extrema importância para o crescimento do Espírito Crítico e, conseqüente, desenvolvimento de uma Civilização. É nesse sentido, que criaremos núcleos temáticos interactivos, onde os nossos militantes possam, através do Messenger criar espaços de debate sobre Sociedade da Informação e Conhecimento; Qualidade de Vida (Ambiente e Direitos do Consumidor); Políticas para a Juventude e Cidadania Activa. Nas Novas Tecnologias, pretendemos apresentar uma proposta de criação de um programa

denominado “Dois Alunos, um computador”. Este programa, cujas bases de fundamentação se encontram neste momento em estudo, procurando-se uma possível cooperação entre o Governo Regional, as autarquias e empresas privadas, visa facultar o acesso dos estudantes das escolas básicas açorianas, cada vez mais cedo, a novos e modernos meios tecnológicos.

Senhor Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores,

Senhoras e Senhores Deputados,

Senhora e Senhores Membros do Governo,

Estas e outras medidas apresentadas na Moção Global de Estratégia da JS/A, “Desafio Geracional”, constituem-se como um pacto de geração para com a Juventude Açoriana. Assumimos um compromisso com os militantes da Juventude Socialista e com a Juventude Açoriana. Estamos aqui. Queremos, com a Juventude Açoriana, vencer os desafios da modernidade. Queremos com ela prolongar o mapa humano dos Açores.

Senhor Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores,

Senhoras e Senhores Deputados,

Senhora e Senhores Membros do Governo,

A JS/A como estrutura juvenil Socialista, consciente de que o é, tem inerente à sua actividade a cultura das Pessoas. Desde o último Congresso, até hoje, a nossa organização partidária cresceu em número de militantes e estruturas. Crescemos, ainda, naquilo que para nós é mais importante: a intervenção política. O livre debate de ideias. Para nós, tal como o escritor António Sérgio, “ o importante não é que se aprenda de cor numa qualquer cartilha, mas sim, que se exercite a capacidade crítica, a única que treina os homens livres para as batalhas do futuro.”

A JS/A está em Movimento pela Juventude Açoriana. E não desiste.

Disse!...

A Deputada Regional da Juventude Socialista

Mariana Matos